

# Proposta de taxar ensino público preocupa Eurides e irrita os pais

A proposta do ministro da Fazenda, Fernando Henrique Cardoso, em aumentar o Imposto de Renda dos pais com maior poder aquisitivo e que têm filhos em escola pública preocupa a secretária de Educação, Eurides Brito. "Espero que esta medida não atinja o ensino básico obrigatório (1º grau), disse Eurides, acrescentando que precisa conhecer o teor do projeto para expressar a sua opinião. "Em nenhum outro país, o governo cobra pelo ensino público do primeiro grau", afirmou.

A secretária de Educação disse que a medida proposta pelo ministro da Fazenda contraria as expectativas de que, progressivamente, o ensino médio (2º grau) também passará a ser uma responsabilidade do governo. "Esperávamos, para um futuro próximo, que o ensino do 2º grau se tornasse obrigatório pelo governo, quando fomos surpreendidos com esta tentativa de taxação do ensino público". Eurides Brito acredita que se a intenção da emenda constitucional for essa, ela não será aprovada.

**Movimento de Pais** — Um grupo de pais de alunos está disposto a ir às ruas para evitar que a emenda constitucional seja aprovada. "O País investe em educação ou não muda nunca", destacou Hailhi Dias, do Movimento de Pais do

DF. Dias acrescentou que a escola pública não pode perder a sua principal característica que é de garantir o ensino público fundamental para todos, independentemente de classe social. "Com essa taxação, começará as discriminações", acrescentou.

Maria Paulina de Sousa, integrante da Associação de Pais e Mestres do Centro de Ensino 11 do Gama, teme que o pagamento deste imposto extra acabe condicionando e discriminando a entrada de alunos na escola. "É uma proposta absurda porque a maioria dos pais que coloca os seus filhos na escola pública não tem condições de arcar com as despesas educacionais". Paulina disse que a evasão será grande caso a proposta seja aprovada no Congresso. "Já pagamos muitos impostos, o que o governo precisa é de boa administração do dinheiro público e não de inventar mais taxas para tirar o dinheiro do povo", disse.

Para Pedro Maia, que tem dois filhos na escola pública, a taxação é inaceitável. "Já pagamos impostos demais, além de taxas de APMs e outras contribuições mensais para as escolas", ressaltou. Pedro acrescentou que a escola pública vai bem onde os pais, alunos e professores administram as verbas conseguidas pelas associações.

## CALENDÁRIO DE MATRÍCULAS

### Pré-escolar

Inscrição de 1º a 3 de fevereiro de 1994 para o sorteio das vagas que acontece no dia 4 de fevereiro. A matrícula para os contemplados será no período de 7 a 11 de fevereiro.

### Ensino fundamental (1º grau)

Matrículas de 3 a 7 de janeiro de 1994.

### Ensino médio (2º grau)

1º ano do 2º grau tem prova de seleção. Os interessados devem se inscrever de 3 a 7 de janeiro. A prova é no dia 12 de janeiro e a matrícula para os aprovados acontece no período de 17 a 19 de janeiro. As matrículas para o 2º e 3º ano do 2º grau vão de 3 a 7 de janeiro.

### Ensino supletivo

Inscrição a partir de 7 de fevereiro de 1994.

### Centro de línguas

Haverá sorteio de vagas para os iniciantes. O período de inscrição para concorrer é de 1º a 2 de fevereiro de 94. O sorteio acontece no dia 3 de fevereiro e as matrículas de 3 a 4 de fevereiro.

### Escola de Música

Também será através de sorteio. As inscrições vão de 7 a 11 de fevereiro, o sorteio nos dias 21 e 22 de fevereiro e as matrículas de 23 a 25 de fevereiro.